



PERFIL INSTITUCIONAL

2019



ÍNDICE

- 04.** Mensagem da Presidência
- 10.** Sobre a FGV
- 20.** Ensino
- 44.** Serviços, índices e publicações
- 52.** Administração geral
- 58.** Programas especiais
- 72.** Estrutura organizacional
- 76.** Onde estamos



01

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

CARLOS IVAN SIMONSEN LEAL

Presidente da Fundação Getúlio Vargas

A missão precípua da Fundação Getúlio Vargas é estimular o desenvolvimento nacional.

Nossa produção acadêmica vem crescendo a níveis muito satisfatórios, o que nos permite antever um impacto generalizado sobre o país. Em comparação com as grandes universidades e institutos de pesquisa internacionais, já temos relevância crescente. Um longo caminho ainda há a ser feito.

Importante referência de ensino no país e no exterior pelos seus programas de graduação, mestrado e doutorado, e pelos seus trabalhos de consultoria, a FGV trabalha de coração e mente voltados para o estímulo ao crescimento do país. Como centro de excelência, no entanto, nossa preocupação é a de ser, permanentemente, uma instituição inovadora, tanto para nossos alunos, como para a sociedade de uma forma geral.

A FGV é uma entidade que olha para o mundo à procura do moderno. Procuramos o que pode ser útil e adaptável ao desenvolvimento do Brasil, de modo a transformá-lo em uma nação mais equilibrada e evoluída. A partir, portanto, de suas próprias reflexões e das demandas trazidas pelos ventos da globalização é que a FGV cria novos paradigmas de aprimoramento e os apresenta, quase que de imediato, ao seu público formado por executivos, profissionais e jovens estudantes em busca do conhecimento.

Nossos cursos, programas e atividades acompanham, rigorosamente, a evolução das empresas e suas necessidades em termos de qualificação e especialização profissional.

Berço de ilustres personalidades como ministros, presidentes, diretores e autoridades governamentais, a FGV também evoluiu pelo esforço e pelo empenho de seus competentes professores e zelosos funcionários, sempre merecedores do nosso reconhecimento. Podemos afirmar, portanto, que desde a sua fundação esta casa não se limita ao seu espaço físico, seus prédios, objetos e programas.

Cabe ressaltar aqui, também, a importância da manutenção de sua independência e a pluralidade de seus pontos de vista, que, aliás, também são marcas da própria FGV. O apartidarismo da instituição não a impede de propugnar políticas e ideais que ajudem a conduzir o país ao progresso e ao bem-estar econômico e social.



A FGV É UMA ENTIDADE QUE OLHA PARA O MUNDO À PROCURA DO MODERNO.

MENSAGEM DA VICE-PRESIDÊNCIA

SERGIO QUINTELLA

Vice-presidente da Fundação Getúlio Vargas

Pioneirismo e conhecimento estão no DNA da Fundação Getúlio Vargas desde sua criação, em 1944. Nestas mais de sete décadas, a FGV fez da reinvenção uma das principais marcas de sua gestão.

Criada com o propósito de formar administradores públicos, a Fundação aprimorou seu desempenho na esfera educacional. Hoje, sua atuação tem caráter multidisciplinar e, além da formação em diversas áreas do saber, possui forte presença nos campos de pesquisas pura e aplicada.

Líder na criação e no aperfeiçoamento de ideias que contribuem para o desenvolvimento nacional, a FGV investe e estimula a pesquisa acadêmica, resultando em uma produção de relevância, reconhecida nacional e internacionalmente.

Como um dos melhores *think tanks* do mundo, a FGV cresce exponencialmente a cada ano e amplia seu alcance para além da sala de aula.

Temos orgulho de colaborar para a construção de políticas públicas nas áreas econômica, social, de segurança pública e política externa. Nosso ponto central é ser um lugar de pensamento e de pesquisas pura e aplicada.

No futuro, a certeza é de que a boa governança e a melhoria dos padrões éticos tornarão o país ainda mais competitivo. E a FGV capitaneará também esse movimento.



**COMO UM
DOS MELHORES
THINK TANKS
DO MUNDO,
A FGV CRESCE
EXPONENCI-
ALMENTE
A CADA ANO.**



02

SOBRE A FGV

MISSÃO

Estimular o desenvolvimento socioeconômico nacional.

SOBRE A FGV

HISTÓRIA

Uma trajetória de forte contribuição para o crescimento e desenvolvimento socioeconômico do país. Assim pode ser descrita a notável caminhada da Fundação Getúlio Vargas em seus mais de 70 anos.

Criada em 1944 com o objetivo de formar administradores qualificados para atuar nas esferas pública e privada, a FGV extrapolou as fronteiras do ensino e avançou pelas áreas da pesquisa e da informação, até converter-se em sinônimo de centro de qualidade e de excelência.

Como marca de pioneirismo e da sua ousadia, inaugurou, no Brasil, a graduação e a pós-graduação *stricto sensu* em Administração Pública e de Empresas, bem como as pós-graduações em Economia, Psicologia, Ciências Contábeis e Educação. Também lançou as bases para uma economia bem fundamentada, a partir da elaboração do balanço de pagamento, das contas nacionais e dos índices econômicos. Iniciativas como essas ajudaram o profissional em busca de formação — e até o cidadão comum — a entender melhor o desempenho econômico e social brasileiro.

VISÃO

Ser reconhecida como instituição inovadora, comprometida com o desenvolvimento nacional, pela formação de uma elite acadêmica, pela geração de bens públicos nas áreas sociais e afins, garantindo a sua sustentabilidade econômica com a prestação de serviços de qualidade e elevado padrão ético.

VALORES INSTITUCIONAIS

Trata-se de capturar o ideário nacional criando uma imagem multifacetada:

- É uma instituição com tradição de seriedade e competência com mais de 70 anos de serviços; porém, é inovadora e dinâmica;
- É uma instituição apartidária, mas com uma forte ideologia do interesse nacional;
- Preocupada em gerar oportunidades iguais, defende o direito à desigualdade pelo mérito;
- Tecnicamente procurará ser a melhor em todas as áreas que atua.

Presidente:

Carlos Ivan Simonsen Leal

Vice-presidentes:

Sergio Franklin Quintella

Francisco Oswaldo Neves Dornelles

Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque
(licenciado)

TRADIÇÃO

A confiabilidade das atividades da FGV foi construída ao longo de gerações pelo talento e dedicação de grandes nomes da história, como Luiz Narciso Alves de Mattos, Eugênio Gudín Filho, Themistocles Brandão Cavalcanti, Alexandre Kafka, Octavio Gouvêa de Bulhões, Emílio Mira y López e Mário Henrique Simonsen, cuja força de vontade sempre superou todos os obstáculos. Graças a esses idealistas e ao seu empenho, líderes políticos e empresariais, pesquisadores e estudantes renovam continuamente a confiança na reputação e nos princípios da instituição.

INOVAÇÃO

Líder na criação e no aperfeiçoamento de ideias que contribuem para o desenvolvimento nacional, a FGV inova em suas produções intelectuais, pesquisas e projetos, mantendo programas em importantes áreas como macro e microeconomia, finanças, saúde, previdência social, pobreza, desemprego, poluição e desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIA

Os bens, produtos e serviços oferecidos pela FGV contribuem, de modo permanente, para a elevação da produtividade e da competitividade de um grande número de empresas e para o aprimoramento de organismos públicos municipais, estaduais e federais.



O sólido conhecimento das dinâmicas e práticas do mercado e a alta competência acadêmica e experiência internacional de seu corpo docente possibilitaram à FGV conceber uma oferta diversificada e abrangente para as necessidades e expectativas de seu público, sendo sempre reconhecida pelos seus feitos e figurando nas principais colocações em *rankings* e avaliações no Brasil e no mundo.

THINK TANK

Emulada no seu compromisso de produzir e difundir conhecimento, a FGV consolidou-se como um *think tank* de renome internacional. A instituição foi considerada um dos 10 melhores *think tanks* do mundo e conquistou a liderança da América Latina pelo décimo ano consecutivo, segundo o *2018 Global Go To Think Tank Index Report*, produzido pela Universidade de Pensilvânia. Ocupando o 6º lugar no mundo, comprovou a sua forte participação no cenário mundial.



PRESENÇA

A FGV possui um vasto portfólio educacional, oferecendo cursos de graduação em Administração Pública e de Empresas, Economia, Direito, Ciências Sociais, Matemática Aplicada, Ciência de Dados e Relações Internacionais, além de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado) em diferentes áreas do conhecimento.

Está presente em mais de 110 cidades do Brasil, além dos núcleos Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, através de uma rede de instituições conveniadas na oferta de cursos de educação executiva, de extensão e MBAs — presenciais, customizados ou a distância —, que abrangem diversas frentes do conhecimento.

Consolida ainda sua atuação internacional por meio de parcerias acadêmicas com mais de 200 instituições de ensino superior de renome e reconhecimento mundial.

A FGV EM NÚMEROS

*Dados referentes a 2018.

4.841

alunos de
graduação.

1.879

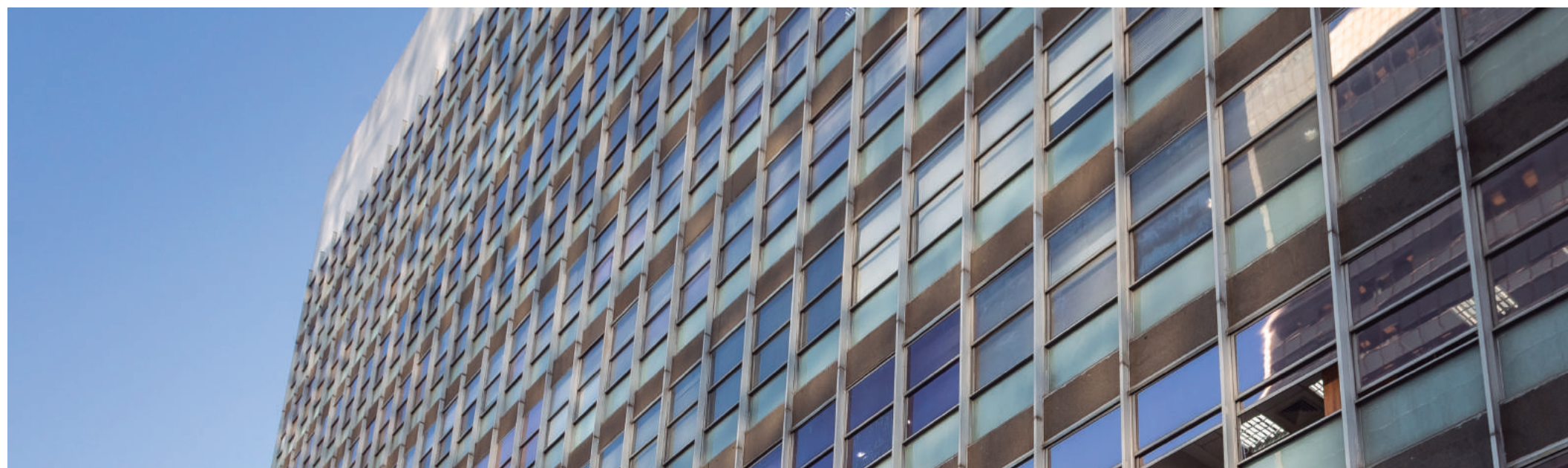
alunos de
mestrado.

443

alunos de
doutorado.

88.673

alunos de educação
executiva e continuada.



3.181

produções
intelectuais de
professores,
pesquisadores
e técnicos.

817

eventos
promovidos
e copromovidos.

396

estudos e pesquisas
regulares e
concluídos.

327

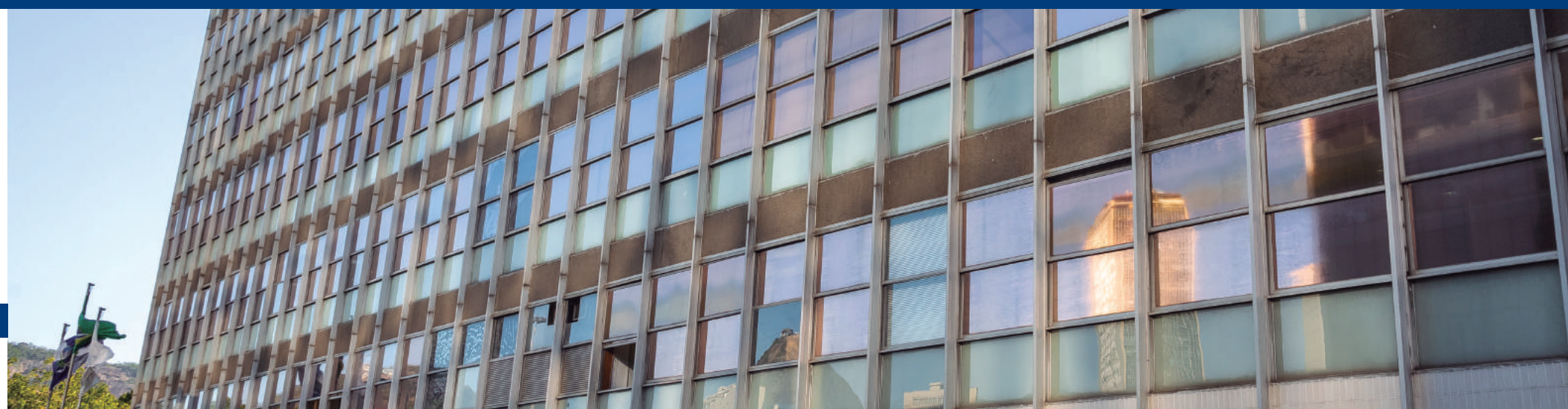
projetos e
assessorias
técnicas.

180

livros
editados.



Saiba mais em **fgv.br**



ÁREAS DE ATUAÇÃO

A FGV atua em vários campos do conhecimento. Conheça as áreas da instituição:

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

- Assembleia Geral
- Conselho Curador
- Conselho Diretor
- Presidência
- Vice-Presidências
- Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação

ENSINO

- CPDOC – Escola de Ciências Sociais
- Direito Rio – Escola de Direito do Rio de Janeiro
- Direito SP – Escola de Direito de São Paulo
- EAESP – Escola de Administração de Empresas de São Paulo
- EBAPE – Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas
- EESP – Escola de Economia de São Paulo
- EMAp – Escola de Matemática Aplicada
- EPGE – EPGE Escola Brasileira de Economia e Finanças
- IDE – Instituto de Desenvolvimento Educacional
- IDT – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico
- RI – Escola de Relações Internacionais

SERVIÇOS, ÍNDICES E PUBLICAÇÕES

- Editora
- IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
- Projetos

ADMINISTRAÇÃO GERAL

- DCI – Diretoria de Controles Internos
- DICOM – Diretoria de Comunicação e Marketing
- DO – Diretoria de Operações
- DRH – Diretoria de Recursos Humanos
- Rede de Pesquisa – Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado
- SB E NDOc – Sistema de Bibliotecas e Núcleo de Documentação
- Superintendência de Controladoria
- Tesouraria

PROGRAMAS ESPECIAIS

- Câmara – Câmara FGV de Mediação e Arbitragem
- CDMC – Centro para o Desenvolvimento da Matemática e Ciências
- CERI – Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura
- Crescimento e Desenvolvimento – Centro de Estudos de Crescimento e Desenvolvimento Econômico
- DAPP – Diretoria de Análise de Políticas Públicas
- DGPE – Centro de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais
- DINT – Diretoria Internacional
- Energia – Centro de Estudos de Energia
- NPII – Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional
- Social – Centro de Políticas Sociais

03

ENSINO



CPDOC

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor: Celso Castro



Pioneiro na democratização do acesso a documentos históricos, com consultas gratuitas ao seu acervo, inclusive pela internet.

A **Escola de Ciências Sociais** nasceu a partir do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) criado há 45 anos com o objetivo de abrigar e produzir fontes documentais relevantes para a história do país. O arquivo pessoal do ex-presidente Getúlio Vargas, doado ao CPDOC em 1973, foi o primeiro dos mais de 200 fundos privados de personagens relevantes para a história contemporânea do Brasil a serem doados ao Centro. Os cerca de 2 milhões de documentos textuais e audiovisuais desse acervo contam a história política, econômica, social e cultural do Brasil, além da inserção do país no sistema internacional. Nos anos 2000, o CPDOC tornou-se a Escola de Ciências Sociais da FGV, por ter incorporado também o ensino às suas atividades.

A escola oferece bacharelado em Ciências Sociais, além de programas de pós-graduação, cursos de especialização e MBA, e teve excelente desempenho no último *ranking* divulgado pelo Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação (MEC), conquistando o 3º lugar geral.

- Programa de formação complementar em Relações Internacionais no mundo contemporâneo para os cursos de graduação da FGV no Rio de Janeiro.
- Acordos de cooperação com mais de 15 países e 20 instituições internacionais de pesquisa e ensino superior.

Direito Rio

ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Diretor: Sérgio Guerra



Primeiro mestrado acadêmico
do país em Direito da Regulação.

Fundada em 2002, a Direito Rio surgiu em resposta às demandas do mercado por profissionais capacitados a pensar o Direito na prática, buscando soluções jurídicas para problemas do cotidiano da sociedade brasileira. Desde então, a escola divide a sua atuação entre ensino e pesquisa, norteados por quatro grandes eixos: ação legislativa, compromisso social, internacionalização e inovação.

A Direito Rio atua em múltiplas frentes, tais como graduação, pós-graduação e cursos de educação continuada, e por meio de centros de pesquisa focados em questões ligadas à reforma do judiciário, à tecnologia, à economia e ao meio ambiente. Referência em carreiras jurídicas públicas e em Direito Empresarial, a Direito Rio possui ainda uma biblioteca virtual própria e edita publicações que tratam do Direito de forma multidisciplinar.

- Programas de intercâmbio com mais de 60 universidades estrangeiras renomadas, tais como: Harvard, Yale, Columbia e NYU.
- Edição da *Revista de Direito Administrativo*.
- Certificada pelo Selo OAB Recomenda em todas as suas edições.

Direito SP

ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO

Diretor: Oscar Vilhena Vieira



Primeiro mestrado profissional em Direito do Brasil.

Criada com o objetivo de formar uma nova geração de juristas capazes de responder às desafiadoras demandas da sociedade contemporânea, a Direito SP aposta em uma proposta pedagógica inovadora, preparando os seus alunos para atuar nas esferas pública e privada por meio de um constante diálogo com outros campos do conhecimento.

A escola oferece programas de graduação, mestrado e doutorado acadêmico, mestrado profissional e cursos de pós-graduação *lato sensu* em mais de 10 áreas, com destaque para Direito Empresarial, Direito Tributário e Direito do Trabalho.

A graduação em Direito da Direito SP é também a primeira colocada entre as instituições privadas no Ranking Universitário Folha (RUF) e foi classificada com cinco estrelas pelo *Guia do Estudante*, da Editora Abril, nas últimas avaliações divulgadas.

Na produção de conhecimento, além de centros, núcleos e grupos de pesquisa, a escola se destaca pela sua Coordenadoria de Pesquisa Jurídica Aplicada (CPJA), criada para colaborar com a solução dos principais problemas da sociedade brasileira a partir da produção de pesquisas que contam com interlocução constante junto aos setores público e privado.

- Intercâmbios acadêmicos e programas de preparação para atuação internacional, como o Global Law Program.
- Supremo em Pauta: parceria com o jornal *Folha de S. Paulo* para analisar a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF).
- Certificada pelo Selo OAB Recomenda em todas as suas edições.

EAESP

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO

Diretor: Luiz Artur Ledur Brito



Tripla acreditação internacional.

Criada em 1954, a EAESP é reconhecida como um centro de alto nível na pesquisa em Administração e na formação de líderes nas esferas empresarial, governamental e acadêmica. Ao longo da sua história, a escola apoiou a industrialização e o desenvolvimento das empresas nacionais e, atualmente, diante da globalização, prepara profissionais capazes de enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança.

Oferece cursos de graduação em Administração de Empresas e Administração Pública, bem como programas de educação executiva, mestrados e doutorados. Entre os seus cursos, está o OneMBA, considerado o melhor MBA Executivo da América Latina, segundo o último *ranking* divulgado pelo jornal *Financial Times*.

- Uma das poucas escolas de negócios do mundo e a primeira do Brasil a possuir tripla acreditação internacional: Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB), European Foundation for Management Development (EFMD) e Association of MBAs (Amba).
- Escola mais internacionalizada da América Latina, possui mais de 100 parcerias com instituições estrangeiras de renome internacional em todos os continentes. Alguns cursos são oferecidos integralmente na língua inglesa.
- Líder em pesquisa em Administração, contribuindo para o avanço do conhecimento por meio dos seus programas de doutorado e dos seus mais de 18 centros de estudo focados em pesquisa aplicada.

EBAPE

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS

Diretor: Flavio Vasconcelos



Graduação, mestrado profissional e M.Sc. & Ph.D. com nota máxima na Capes.

Criada em 1952, a EBAPE foi a primeira escola de Administração do Brasil e da América Latina. Desde a sua fundação, a escola tem sido responsável pela produção e disseminação de conhecimento, pelo incentivo à pesquisa e pela formação de profissionais qualificados para atuar em posições de liderança na gestão empresarial e pública, além de na área acadêmica.

A EBAPE oferece cursos nas áreas de Administração, em nível de graduação (a distância e presencial), mestrado e doutorado, todos estruturados de acordo com as tendências do mercado e exigências do mundo globalizado.

- Professores e pesquisadores de reputação internacional oriundos das mais prestigiadas instituições do mundo.
- Programas oferecidos integralmente em inglês – M.Sc. & Ph.D, Master in Management com *Double-Degree* com a Católica-Lisbon, International Masters Program in Practicing Management (IMPM) e International Business Education Alliance (IBEA); acreditação internacional Equis-EFMD e AACSB; e dezenas de parcerias estratégicas e de intercâmbio de alunos (Università Commerciale Luigi Bocconi, Sciences Po-Paris, Cornell University, Emory University, Copenhagen Business School, Esade, entre outras).

EESP

ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO

Diretor: Yoshiaki Nakano



Melhor escola do Brasil no *ranking da Ideas Economic and Financial Research* nos últimos 10 anos.

A EESP tem a missão de contribuir para o desenvolvimento do país por meio do conhecimento da realidade brasileira e do fortalecimento da identidade nacional. A escola é um centro de excelência em pesquisa e ensino de Ciências Econômicas no Brasil, sendo assim reconhecida pelas mais diferentes organizações nacionais e internacionais.

Além disso, o curso de graduação da EESP, que está entre os melhores do país segundo o Ministério da Educação (MEC), conta com uma metodologia inovadora, que desenvolve habilidades importantes para o mercado de trabalho, além de um corpo docente altamente qualificado, composto de pesquisadores de ponta e profissionais com experiência de mercado e governo.

- Notas máximas na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para os cursos de mestrado profissional, mestrado e doutorado acadêmicos em Economia.
- É, no Brasil, a escola com o maior número de citações recebidas, de acordo com o *Google Scholar*.

EMAp

ESCOLA DE MATEMÁTICA APLICADA

Diretor: César Camacho



Graduação em Matemática Aplicada com nota máxima no Enade.

A **EMAp** foi criada em 2011 com o propósito de oferecer um curso de graduação em Matemática Aplicada para formação de profissionais capacitados a enfrentar questões da vida real que necessitassem da elaboração de estudo de modelos matemáticos para suas soluções.

Além de disciplinas fundamentais de Matemática Pura, tais como Análise Matemática, a grade curricular do curso contém disciplinas de Estatística, Probabilidade, Otimização, Programação, entre outras, que normalmente não são ensinadas em cursos de graduação em Matemática ou nas engenharias.

As áreas de pesquisa da escola são: Ciência de Dados, Otimização e Teoria de Controle, Estatística, Métodos Estocásticos, Finanças Quantitativa e Epidemiologia Matemática.

Oferece, ainda, curso de graduação em Ciência de Dados e conta com um programa de mestrado e doutorado em suas áreas de pesquisa.

- Convênios e parcerias com várias instituições brasileiras e do exterior.

EPGE

EPGE ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS

Diretor: Rubens Penha Cysne



Nota máxima em todas as avaliações do MEC em todos os seus programas.

A EPGE tem como objetivo contribuir para o ensino e a expansão do conhecimento na área de Economia. Sempre apoiada pela atividade de pesquisa dos corpos docente e discente, a busca da excelência no ensino aplica-se tanto à graduação quanto à pós-graduação. O resultado desse posicionamento é a liderança no último *ranking* divulgado pelo Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação (MEC), ocupando o 1º lugar geral do Brasil.

Desde a sua criação, em 1961, a escola tem formado grande parte dos mais renomados economistas brasileiros. Por meio dos seus professores e alunos, tem também contribuído, efetivamente, para o desenvolvimento nacional. Tal contribuição tem se dado não apenas por meio da provisão de equidade e qualidade no acesso à educação, mas também pela utilização da prática, pela formulação de políticas públicas e privadas, e pelo conhecimento que produz por meio dos seus estudos e pesquisas.

- Escola de Economia ranqueada em primeiro lugar na América Latina, segundo o Ranking Internacional de Departamentos de Economia da Universidade de Tilburg.
- Publicação da *Revista Brasileira de Economia* (RBE), mais antigo e respeitado periódico acadêmico de Economia do país.

IDE

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Diretor: Rubens Mario Alberto Wachholz



Lançamento de um novo programa de especialização a distância voltado ao público recém-formado: o Pós-Graduação Online.

O IDE foi criado em 2003 com o propósito de ofertar produtos educacionais para atender ao mercado nacional de educação executiva continuada. Hoje, o instituto atua em mais de 110 cidades brasileiras, através de uma rede de instituições conveniadas e de núcleos próprios FGV, oferecendo cursos e seminários desenvolvidos pelas escolas da FGV e por parceiros internacionais.

O IDE atua através de um amplo portfólio de cursos nas modalidades presenciais e a distância, proporcionando aos seus alunos um desenvolvimento profissional de excelência por meio de soluções educacionais de reconhecida qualidade.

Cerca de 45 mil alunos se matriculam anualmente em seus diversos programas de educação executiva com mais de 36 mil certificados emitidos a cada ano, sendo cerca de 20 mil em programas de especialização.

- Liderança na oferta de produtos presenciais de qualidade em todo o país.
- Conquista das categorias “Educação Corporativa” e “Educação a Distância” no Prêmio Melhores Fornecedores para RH, promovido pelo Grupo Gestão RH.

IDT

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Diretor: Flavio Vasconcelos



Credenciamento com nota máxima pelo Ministério da Educação (MEC).

O **Instituto de Desenvolvimento Tecnológico** foi criado em 2018, com objetivo de oferecer cursos para profissionais que desejam conhecer novas ferramentas e técnicas de gestão e que buscam a rápida aplicação do aprendizado no mercado de trabalho. Conta com um corpo docente nas áreas das disciplinas que orientam e capacitado para atuar em educação a distância.

Oferece cursos de graduação tecnológica em Gestão Comercial, Gestão Financeira, Processos Gerenciais, Gestão Pública e Marketing.

RI

ESCOLA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Diretor: Celso Castro



Oferece cursos de graduação em São Paulo, e de pós-graduação *lato sensu* em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Brasília.

Lançada em 2018, a Escola de Relações Internacionais tem como principal objetivo garantir que todos os egressos tenham os instrumentos necessários para construir uma trajetória profissional produtiva em carreiras globais. O foco do curso é a aquisição de habilidades e competências para atuar em trabalhos que demandem sofisticação analítica e metodológica em ambientes multiculturais.

A escola utiliza uma metodologia única, que combina rigor acadêmico e treinamento prático em ferramentas tecnológicas, além de oportunidades de intercâmbio e experiência no exterior ainda durante a graduação.

04

**SERVIÇOS,
ÍNDICES E
PUBLICAÇÕES**

FGV



Editora

Diretora: Marieta de Moraes Ferreira

Com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino e da educação no Brasil, a Fundação Getúlio Vargas tem como uma das suas missões publicar e divulgar obras de diversas áreas do conhecimento. O aumento da quantidade e da relevância dessas obras, publicadas desde a sua criação, deu origem à Editora FGV em 1974.

O seu catálogo abrange áreas como: Administração, Economia, Direito, Sociologia, Filosofia, Ciência Política e História, privilegiando e incentivando autores da FGV, bem como pensadores da comunidade acadêmica de todo o país e do exterior.

- Mais de 700 *e-books* disponíveis no site e em outras plataformas nacionais e internacionais.
- Mais de mil títulos publicados.

Presença nas feiras de livros mais importantes do Brasil, como a Bienal Internacional do Livro.



IBRE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA

Diretor: Luiz Guilherme Schymura

Criado em 1951, o IBRE possui a missão de pesquisar, analisar, produzir e disseminar estatísticas macroeconômicas e pesquisas econômicas aplicadas de alta qualidade que sejam relevantes para o aperfeiçoamento das políticas públicas ou da ação privada na economia brasileira e que estimulem o desenvolvimento econômico e o bem-estar social do país.

- Produção e disseminação de pesquisas aplicadas sobre a economia brasileira.
- Coleta mensal de mais de 350 mil preços e dados de natureza econômica junto a mais de 30 mil empresas parceiras.
- Mais de 50 índices e sondagens econômicas.
- Elaboração de preços de referência.
- Estudos e projeções setoriais.
- Sistemas referenciais de custos.
- *Top 5* em projeções macroeconômicas na *Bloomberg*.
- Elaboração do Boletim Macro IBRE e do Monitor do PIB.



Líder em exposição de mídia na FGV.

SÉRIE PUBLICAÇÕES IBRE

A **Série de Publicações do IBRE** tem como objetivo difundir estudos e pesquisas relevantes para o cenário econômico, refletindo o papel do IBRE como um importante fórum de debates sobre o aperfeiçoamento das políticas públicas brasileiras. Já foram lançadas as seguintes obras:

- *A agenda de competitividade do Brasil;*
- *Rio de Janeiro: um estado em transição;*
- *Armadilha da renda média: visões do Brasil e da China – v. 1 e 2;*
- *Ensaio IBRE da economia brasileira – I e II;*
- *Gargalos e soluções na infraestrutura de transportes;*
- *50 anos da reforma tributária nacional: origens e lições;*
- *Essays and conversations on monetary policy – I e II;*
- *Indústria e desenvolvimento produtivo no Brasil;*
- *Política de salário mínimo para 2015-2018: avaliações de impacto econômico e social;*
- *Mobilidade urbana: desafios e perspectivas para as cidades brasileiras;*
- *Infraestrutura: perspectivas do Brasil e da China;*
- *Causas e consequências da informalidade no Brasil;*
- *A crise de crescimento no Brasil;*
- *Anatomia da produtividade no Brasil;*
- *Política fiscal e ciclos econômicos: teoria e a experiência recente;*
- *Análise de séries temporais em R: um curso introdutório;*
- *Regulação das ferrovias.*

Projetos

Diretor: Luiz Carlos G. Duque

A **FGV Projetos** é a **unidade** responsável pela geração e aplicação do conhecimento técnico e acadêmico produzido internamente e acumulado nas escolas e nos institutos que integram a Fundação Getúlio Vargas.

Como unidade de assessoria técnica, a FGV Projetos atua, há mais de 30 anos, assessorando organizações públicas e privadas no Brasil e no exterior, e desenvolvendo projetos de Políticas Públicas, Educação, Economia, Gestão e Direito. A unidade também atua na concepção, organização e gestão de avaliações, exames, concursos e certificações em todas as áreas do conhecimento, além de realizar seminários técnicos e congressos internacionais.

- Mais de 2,5 mil projetos de assessoria técnica no Brasil e no exterior.

Intensa atuação internacional por meio de parcerias e projetos globais.



CCE

Comitê de Cooperação Empresarial
Presidente: João Carlos de Luca

Criado em 1990, o Comitê de Cooperação Empresarial (CCE) foi desenvolvido com o objetivo de debater as implicações do processo de transformação da economia internacional para o Brasil.

CEM

Centro de Economia Mundial
Diretor: Carlos Geraldo Langoni

O CCE reúne representantes do setor privado para, por meio do Centro de Economia Mundial (CEM), organizar estudos e seminários sobre as diferentes questões relacionadas à integração competitiva do Brasil como potência emergente, em ambiente externo dinâmico e desafiador, aproveitando a excelência da FGV como *think tank*.

05

**ADMINISTRAÇÃO
GERAL**



DCI

Diretoria de Controles Internos

Diretora: Maria Alice da Justa Lemos

Criada em 2016, a DCI é a unidade responsável por implantar e monitorar o Sistema de Controles Internos e de Conformidade FGV. Essa diretoria tem como objetivos promover a eficiência e a eficácia da gestão por meio do alcance das metas e dos objetivos estratégicos e da gestão dos riscos, além de garantir, com razoável grau de certeza, a conformidade com leis e normas aplicáveis.

DICOM

Diretoria de Comunicação e Marketing

Diretor: Marcos Henrique Facó

A DICOM é a área responsável pela comunicação e marketing da Fundação Getulio Vargas, zelando pela solidez da marca FGV e pela manutenção da sua credibilidade junto aos públicos interno e externo. Tem como missão fortalecer a sua identidade no Brasil e no exterior, posicionando-a como sinônimo de tradição, inovação, pioneirismo, desenvolvimentismo, referência e técnica.

DO

Diretoria de Operações

Diretor: Mario Rocha Souza

Responsável por toda a infraestrutura física e administrativa de suporte e atendimento às escolas, às unidades, às diretorias e aos centros da FGV no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Brasília.

DRH

Diretoria de Recursos Humanos

Diretor: Luiz Carlos Ranna

A Diretoria de Recursos Humanos da Fundação Getulio Vargas tem como atribuições assessorar a Administração Superior com informações que auxiliem na tomada de decisões gerenciais e estratégicas, contribuir para a integração entre as áreas da instituição e desenvolver atividades que agreguem novos valores à busca de capacitação, de desenvolvimento e bem-estar dos seus colaboradores, e à gestão dos seus registros. Com isso, busca assegurar a confidencialidade dos processos e informações, manter a excelência no atendimento e garantir a satisfação dos clientes interno e externo.

PRÓ-REITORIA

Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-reitor: Antonio de Araújo Freitas Junior

A Pró-reitoria tem como objetivo acompanhar as escolas nos assuntos ligados à regulação, à gestão acadêmica e à utilização de novas tecnologias, além de manter atualizada a Alta Direção da FGV sobre as demandas regulatórias, nacional e internacional, nas áreas de ensino, pesquisa e pós-graduação, que estão em contínua mutação. Também promove a sinergia entre as escolas, os seus pesquisadores, em especial, os programas em rede.

REDE DE PESQUISA

Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado

Diretora: Goret Pereira Paulo

Com o objetivo estratégico de incentivar o desenvolvimento de pesquisas com excelência e elevado grau de inovação, a FGV criou, em 2016, a Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado. A área tem como objetivos: aproximar os agentes públicos e privados dos pesquisadores para o desenvolvimento de projetos de pesquisa com significativos benefícios para a sociedade; conectar os pesquisadores e incentivar a formação de redes de pesquisa no Brasil e no exterior; e contribuir para a disseminação do conhecimento produzido pelas escolas e pelos centros de pesquisa aplicada da FGV, colaborando, dessa forma, para o fortalecimento da missão da instituição.

SB E NDOc

Sistema de Bibliotecas e Núcleo de Documentação

Diretora: Marieta de Moraes Ferreira

Criado em 2012, o objetivo central do Sistema de Bibliotecas FGV é promover a integração, modernização e inovação das bibliotecas da FGV, além da sinergia entre essas bibliotecas e as escolas e unidades da instituição, com foco na formação e qualificação do acervo acadêmico.

O Sistema de Bibliotecas da FGV também tem, como ações permanentes, a criação de políticas que facilitem o *modus operandi* de pesquisadores e alunos acerca da pesquisa bibliográfica, bem como a valorização e expansão da produção e memória acadêmica da FGV. Vale ressaltar que o Repositório Institucional é o principal veículo de produção acadêmica da FGV e merece ser destacado pela sua importância para a visibilidade da Fundação e pelo incentivo à comunicação científica entre pesquisadores e docentes.

O Sistema compreende as bibliotecas Mario Henrique Simonsen (BMHS), situada no Rio de Janeiro; Karl A. Boedecker (BKAB), em São Paulo; a Biblioteca de Brasília; a Biblioteca Digital; e o Núcleo de Documentação (NDOc).

Criado originalmente na década de 1960, como Arquivo Central da FGV, o Núcleo de Documentação integra o Sistema de Bibliotecas desde 2009. Sua missão é prover a instituição com as informações documentais necessárias ao pleno desenvolvimento de suas atividades. O NDOc atua com equipes no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Saiba mais em fgv.br/bibliotecas



SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Superintendente: Jacques Maidantchik Junior

A Controladoria é a área da FGV responsável por fornecer informações financeiras precisas e tempestivas aos gestores da organização, colaborando para a eficácia das suas decisões sob os aspectos financeiro e econômico.

TESOURARIA

Tesoureiro: Jorge Ricardo Ferreira Guilherme

A Tesouraria da FGV é o órgão responsável pela movimentação e pelo controle da integridade das contas-correntes e aplicações financeiras da instituição, em consonância com as deliberações da Presidência e do Conselho Diretor da FGV, e pela coordenação das atividades de contas a receber, pagamentos e inadimplência.



06

**PROGRAMAS
ESPECIAIS**



CÂMARA

Câmara FGV de Mediação e Arbitragem

Diretor: Julian Chacel

A partir da Lei nº 9.307/96, que cria a arbitragem institucional no Brasil, a Fundação Getúlio Vargas instituiu uma Câmara de Arbitragem, que tem como principal função administrar e monitorar o procedimento arbitral, garantindo que todos os seus prazos e fases sejam cumpridos de acordo com a lei. A fase de mediação pode anteceder a de arbitragem e, caso o acordo seja aceito pelas partes, torna-se desnecessária arbitragem.

Convém assinalar que as Câmaras de Arbitragem, esta ou qualquer outra, não julgam. O Poder Judicante é dos Tribunais Arbitrais que venham a ser constituídos pela vontade das Partes, caso a caso.

Presidida pelo presidente da FGV, a Câmara possui dois diretores, assim como um presidente da Comissão de Arbitragem, tal como previsto no regulamento, e um corpo permanente de árbitros formado por pessoas de reconhecida capacitada técnica e ilibada reputação, além de professores das escolas da FGV nos campos de Direito, Economia e Administração.

Saiba mais em fgv.br/camara

CDMC

Centro para o Desenvolvimento da Matemática e Ciências

Diretor: César Camacho

O CDMC foi criado, em 2017, com a missão de identificar jovens talentos medalhistas da Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas (OBMEP) e de outras olimpíadas nacionais, desde que oriundos de escolas públicas brasileiras, especialmente daquelas não seletivas. A sua finalidade é estimulá-los a seguir estudos de graduação e pós-graduação na FGV, de maneira a enriquecer o corpo de cientistas e profissionais de avançada formação de que o país necessita.

Também visa mapear as escolas públicas de excelência, não seletivas, reveladas pelos seus índices de desempenho do Ministério da Educação (MEC) e nas olimpíadas de conhecimento, de maneira a contribuir para a capacitação dos seus professores, para o aprimoramento da gestão escolar e para a preparação dos seus alunos.

CERI

Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura

Diretora: Joisa Campanher Dutra

O Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura da FGV desenvolve pesquisa aplicada em infraestrutura. Sua equipe multidisciplinar contribui ativamente produzindo e disseminando conhecimento para o avanço dos setores de energia, transportes e logística, mobilidade urbana, e água e saneamento. Essas indústrias são analisadas sob as dimensões de regulação, governança, financiamento de longo prazo e alocação de riscos, modelagem de concessões e parcerias público-privadas.

O CERI conta ainda com parceiros nacionais e internacionais, como as agências reguladoras, o Banco Mundial, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Florence School of Regulation.

Saiba mais em fgv.br/ceri

CRESCIMENTO & DESENVOLVIMENTO

Centro de Estudos de Crescimento e Desenvolvimento Econômico

Diretores: João Victor Issler e Pedro Cavalcanti Ferreira

O FGV Crescimento e Desenvolvimento é um centro dedicado à pesquisa na área de crescimento e desenvolvimento econômico. Entre os seus objetos de estudo, destaca-se a compreensão das razões pelas quais algumas economias são mais ricas do que outras, o que faz um país crescer mais rapidamente enquanto outros permanecem estagnados e, dentro desse contexto comparativo, como entender a experiência recente do Brasil. Também é de interesse do centro assuntos ligados à economia dos recursos naturais nos mercados de óleo e gás, energia e mineração, visto que o país é dotado de alto potencial econômico no que diz respeito a esses recursos. Parte importante do trabalho do centro é identificar, sugerir e influenciar o desenho de políticas econômicas que visem remover entraves ao desenvolvimento econômico no Brasil.

Saiba mais em fgv.br/crescimento

DAPP

Diretoria de Análise de Políticas Públicas

Diretor: Marco Aurelio Ruediger

A DAPP é um centro de pesquisa social aplicada pioneiro no desenvolvimento de metodologias de análise política e de políticas públicas por meio de redes sociais e tecnologias da informação. A unidade tem como missão promover a *accountability* das políticas públicas e dos seus efeitos, contribuindo para a transparência e o debate público em uma sociedade em rede e reforçando o diálogo entre o Estado e a sociedade.

Saiba mais em fgv.br/dapp

DGPE

Centro de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais

Diretor: José Henrique Paim Fernandes

Criado em 2018, o DGPE tem como objetivo promover o desenvolvimento da gestão dos municípios, bem como apoiar os sistemas de ensino na melhoria da gestão educacional, em linha com a missão da Fundação Getulio Vargas de promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

DINT

Diretoria Internacional

Diretor: Bianor Scelza Cavalcanti

Criada em 2009, a DINT tem como missão apoiar a estratégia de internacionalização da Fundação Getulio Vargas, com o intuito de contribuir para o reconhecimento da instituição como referência de ensino e *think tank* mundial. Entre os seus objetivos, estão a prospecção, o mapeamento, a orientação, a recomendação e o aproveitamento de oportunidades em diversos locais do mundo priorizados pela Presidência e o apoio subsidiário às demais unidades da instituição.

Saiba mais fgv.br/dint

ENERGIA

Centro de Estudos de Energia

Diretor: Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

Criada em 2013, a FGV Energia – Centro de Estudos de Energia da Fundação Getulio Vargas tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre questões energéticas, de forma interdisciplinar, nos campos da Administração Pública e Empresarial, da Economia, da Matemática Aplicada, do Direito e das Ciências Sociais. O seu intuito é fomentar o posicionamento estratégico da FGV na área energética, fortalecendo o seu reconhecimento como um dos principais *think tanks* do setor.

Saiba mais em fgv.br/fgvenergia

NPII

Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional

Diretor: Renato Galvão Flôres Junior

O Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional da Fundação Getúlio Vargas produz conteúdo sobre questões que envolvem sempre uma dimensão internacional, com a finalidade de abrir mercados e parcerias no exterior para a FGV, bem como trazer soluções inteligentes, ideias e investimentos de fora para o país.

O NPII gera conhecimento sobre temas internacionais importantes ou da atualidade considerados essenciais para os interesses brasileiros. O Núcleo é uma unidade enxuta que conta com uma pequena equipe de técnicos – aproximadamente, metade de origem internacional – e um grupo de consultores especiais de alto nível, entre executivos de renome, embaixadores, ex-ministros de Estado e diretores de grandes empresas de serviços públicos.

Saiba mais em fgv.br/iuu

SOCIAL

Centro de Políticas Sociais

Diretor: Marcelo Neri

O FGV Social busca contribuir para o desenvolvimento inclusivo brasileiro, conectando a pesquisa aplicada ao debate na sociedade e à implantação de políticas públicas. Abordando, de maneira integrada, os temas sociais mais candentes do cenário brasileiro, atua em prol da difusão do conhecimento e da inspiração de novas práticas inclusivas. A unidade oferece treinamento e assessoria especializada para projetos em diferentes áreas de atuação, em parceria com entidades governamentais, empresas e organizações da sociedade civil situadas no Brasil e no exterior. Os temas de atuação do FGV Social estão organizados em quatro grandes áreas: renda e bem-estar; trabalho e produção; microfinanças e mobilidade; e desenvolvimento humano e bem-viver.

Por meio da pesquisa empírica, em especial aquela baseada em grandes bases de microdados públicos, e do desenho e avaliação de políticas públicas, o FGV Social acredita que pode identificar e promover novas transformações na sociedade. A abordagem alinha diversos atores e instrumentos de atuação no sentido de aprimorar, de forma holística, diferentes dimensões da vida da população.

Saiba mais em fgv.br/fgvsocial



CENTROS INTERDISCIPLINARES

CEPESP – Centro de Estudos em Política e Economia do Setor Público (2006)

Coordenação: George Avelino Filho

*Centro em rede com a FGV EAESP, FGV EESP e FGV EBAPE

FGVcemif – Centro de Estudos de Microfinanças e Inclusão Financeira (2007)

Coordenação: Lauro Emilio Gonzalez Farias

*Centro em rede com a FGV EAESP e FGV EESP

NFC - Núcleo de Finanças Comportamentais (2014)

Coordenação: William Eid e Ricardo Ratner Rochman

*Centro em rede com o FGVcef da FGV EAESP e FGV EESP

CENTROS INTRAUNIDADES

CPDOC

Centro de Relações Internacionais da FGV (2009)

Coordenação: Matias Spektor

FGV Opinião (2000)

Coordenação: Márcio Grijó Vilarouca

LAPES – Laboratório de Pensamento Social (2008)

Coordenação: João Marcelo Ehlert Maia e

Bernardo Buarque de Hollanda

LECV – Laboratório de Estudos da Cultura Visual (2018)

Coordenação: Thais Blank

LEER – Laboratório de Estudos Étnico-Raciais (2017)

Coordenação: Ynaê Lopes dos Santos

LEH – Laboratório de Ensino de História (2013)

Coordenação: Américo Freire, Martina Spohr Gonçalves,

Verena Alberti, Vivian Fonseca e Ynaê Santos

LEI – Laboratório de Estudos sobre Instituições (2014)

Coordenação: Angela Moreira Domingues da Silva,

Letícia Ferreira e Marco Aurélio Vannucchi

LEM – Laboratório de Estudos sobre Militares (2010)

Coordenação: Celso Castro

LEP – Laboratório de Estudos Políticos (2009)

Coordenação: Américo Freire e Márcio Grijó Vilarouca

LESP – Laboratório de Estudos do Esporte (2013)

Coordenação: Bernardo Buarque de Hollanda, Jimmy Medeiros

e Vivian Fonseca

LET – Laboratório de Estudos do Turismo (2008)

Coordenação: Celso Castro

LHuD – Laboratório de Humanidades Digitais (2016)

Coordenação: compartilhada por todos os membros da equipe

Núcleo de Audiovisual e Documentário (2006)

Coordenação: Adelina Novaes Cruz, Arbel Griner e Thaís Blank

Direito Rio

CJUS – Centro de Justiça e Sociedade (2004)

Coordenação: Michael Freitas Mohallem

CPDE – Centro de Pesquisa em Direito e Economia (2009)

Coordenação: Antônio José Maristrello Porto

- Núcleo de Estudos Avançados em Regulação do Sistema Financeiro (2018)

Coordenação: Antônio José Maristrello Porto

- Programa Brasil-China (2017)

Coordenação: Evandro Menezes de Carvalho

- PDMA – Programa de Direito e Meio Ambiente (2009)

Coordenação: Antônio José Maristrello Porto

CTS – Centro de Tecnologia e Sociedade (2003)

Coordenação: Ivar Alberto G. M. Lange Hartmann (Interino)

Direito SP

Centro de Direitos Humanos e Empresas (2013)

Coordenação: Flávia Scabin

Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação (2012)

Coordenação: Marina Feferbaum e Alexandre Pacheco

Grupo de Direito, Gênero e Identidade (2011)

Coordenação: Ligia Pinto Sica

Grupo Público (2017)

Coordenação: Carlos Ari Sundfeld

Núcleo de Direito dos Negócios do Mestrado Profissional (2014)

Coordenação: Mario Engler e Osny da Silva Filho

Núcleo de Direito, Economia e Governança (2013)

Coordenação: Mariana Pargendler e Bruno Meyerhof Salama

Núcleo de Direito Global e Desenvolvimento (2008)

Coordenação: Michelle Ratton e Salem Nasser

Núcleo de Direito Penal Econômico do Mestrado Profissional (2012)

Coordenação: Heloisa Estellita

Núcleo de Direito Tributário do Mestrado Profissional (2014)

Coordenação: Tathiane Piscitelli

Núcleo de Estudos Fiscais (2009)

Coordenação: Eurico Marcos Diniz De Santi

Núcleo de Estudos em Mercados e Investimentos (2012)

Coordenação: Ary Oswaldo Mattos Filho e Viviane Muller Prado

Núcleo de Estudos sobre o Crime e a Pena (2005)

Coordenação: Maíra Rocha Machado e Marta Machado

Núcleo de Justiça e Constituição (2010)

Coordenação: Dimitri Dimoulis e Luciana Gross Cunha

EAESP

CEAPG – Centro de Estudos de Administração Pública e Governo (1989)

Coordenação: Fernando Burgos

Centro de Inovação (2000)

Coordenação: Susana Carla Farias Pereira

CND – Centro de Estudos do Novo Desenvolvimento (2005)

Coordenação: Nelson Marconi

FGVcef – Centro de Estudos em Finanças (2002)

Coordenação: William Eid Júnior

FGVcei – Centro de Estudos em Competitividade Internacional (2014)

Coordenação: Maria Tereza Leme Fleury

FGVcelog – Centro de Excelência em Logística e Supply Chain (2005)

Coordenação: Priscila Laczynski S. Miguel

FGVcenn – Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios (2004)

Coordenação: Edgard Roger Barki

FGVcepe – Centro de Estudos em Private Equity (2003)

Coordenação: Newton Monteiro de Campos Neto

FGVces – Centro de Estudos em Sustentabilidade (2003)

Coordenação: Mário Monzoni

FGVcev – Centro de Excelência em Varejo (2001)

Coordenação: Maurício Morgado

FGVcia – Centro de Tecnologia de Informação Aplicada (1992)

Coordenação: Alberto Albertin

FGVethics – Centro de Estudos em Ética, Transparência, Integridade e Compliance (2019)

Coordenação: Lígia Maura Costa

FGVredes – Núcleo de Comunicação, Marketing e Redes Sociais Digitais (2012)

Coordenação: Eliane Pereira Zamith Brito

FGVsaúde – Centro de Estudos em Planejamento e Gestão de Saúde (1989)

Coordenação: Ana Maria Malik

Instituto de Finanças (2012)

Coordenação: João Carlos Douat

NEOP – Núcleo de Estudos em Organizações e Pessoas (2012)

Coordenação: Maria José Tonelli

EBAPE

CBFR – Center for Banking and Finance Research in Rio (2016)

Coordenação: Patrick Behr e Lars Norden

CBR – Center for Behavioral Research (Centro de Pesquisas Comportamentais) (2013)

Coordenação: Eduardo Andrade

CEIPE – Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (2016)

Coordenação: Claudia Costin

EESP

C-MICRO – Centro de Estudos em Microeconomia Aplicada (2009)

Coordenação: André Portela Fernandes de Souza

- CLEAR – Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e África (2015)

Coordenação: Lycia Lima

- LEARN – Lab for Evaluation, Analysis and Research in Learning (2014)

Coordenação: Vladimir Pinheiro Ponczek



CCGI – Centro de Estudos do Comércio Global e Investimento (2010)

Coordenação: Vera Thorstensen

- Núcleo de Modelagem (2010)
- Coordenação: Lucas Ferraz

CEAS – Centro de Estudos do Atlântico Sul (2014)

Coordenação: Luiz Felipe de Alencastro

CEMAP – Centro de Estudos em Macroeconomia Aplicada (2004)

Coordenação: Emerson Fernandes Marçal

- Núcleo do Observatório de Câmbio e Comércio (2012)
- Coordenação: Emerson Fernandes Marçal

Centro MACRO Brasil (2013)

Coordenação: Marcelo Kfoury Muinhos

CEQEF – Centro de Estudos Quantitativos em Economia e Finanças (2008)

Coordenação: Pedro Luiz Valls Pereira

FGV Agro – Centro de Estudos do Agronegócio (2003)

Coordenação: Roberto Rodrigues

Observatório das Estatais (2017)

Coordenador: Márcio Holland

EPGE

CEA – Centro de Economia Aplicada (2002)

Coordenação: Aloisio Araújo

IBRE

Economia Aplicada (2010)

Coordenação: Armando Castelar Pinheiro

- Crescimento e Desenvolvimento Econômico
- Coordenação: Fernando Augusto Adeodato Veloso, Armando Castelar, Samuel Pessoa e Nelson Barbosa

- Estudos do Setor Externo
- Coordenação: Lia Valls Pereira

- Estudos Monetários
- Coordenação: José Júlio Senna

- Infraestrutura
- Coordenação: Armando Castelar

- Mercado de Trabalho
- Coordenação: Fernando de Holanda Barbosa Filho

- Política Fiscal
- Coordenação: José Roberto Rodrigues Afonso

- Projeções e Estudos Macroeconômicos
- Coordenação: Sílvia Maria Matos

A black and white photograph of a modern architectural structure. In the foreground, a large, curved, white, shell-like structure curves upwards and to the right. To its left, a curved walkway or ramp leads down to a small, dark, irregularly shaped pool of water. In the background, a tall building with a dense grid of windows is visible. The overall scene is a mix of organic, flowing lines and rigid, geometric patterns.

07

**ESTRUTURA
ORGANIZACIONAL**

Primeiro presidente e fundador

Luiz Simões Lopes (1944-1992)

Segundo presidente

Jorge Oscar de Mello Flôres (1992-2000)

Presidente

Carlos Ivan Simonsen Leal (2000-....)

Vice-presidentes

Sergio Franklin Quintella
Francisco Oswaldo Neves Dornelles
Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque
(licenciado)

Pró-reitor

Antonio de Araújo Freitas

Conselho Diretor

Vogais

Armando Klabin
Carlos Alberto Pires de Carvalho
e Albuquerque
Cristiano Buarque Franco Neto
Ernane Galvêas
José Luiz Miranda
Lindolpho de Carvalho Dias
Marcílio Marques Moreira
Roberto Paulo Cezar de Andrade

Suplentes

Aldo Floris
Antonio Monteiro de Castro Filho
Ary Oswaldo Mattos Filho
Eduardo Baptista Vianna
Gilberto Duarte Prado

Jacob Palis Júnior
José Ermírio de Moraes Neto
Marcelo José Basílio de Souza Marinho

Conselho Curador

Presidente

Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio

Vice-presidente

João Alfredo Dias Lins (Klabin Irmãos & Cia.)

Vogais

Alexandre Koch Torres de Assis
Liel Miranda (Souza Cruz S/A)
Antonio Alberto Gouvêa Vieira
Carlos Eduardo de Freitas
Cid Heraclito de Queiroz
Eduardo M. Krieger
Estado da Bahia
Estado do Rio de Janeiro
Estado do Rio Grande do Sul
José Carlos Cardoso
(IRB-Brasil Resseguros S.A)
Luiz Chor
Luiz Ildefonso Simões Lopes
Marcelo Serfaty

Marcio João de Andrade Fortes
Miguel Pachá
Murilo Portugal Filho
(Federação Brasileira de Bancos)
Pedro Henrique Mariani Bittencourt
Ronaldo Vilela (Sindicato das Empresas
de Seguros Privados, de Previdência
Complementar e de Capitalização nos
Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo)
Willy Otto Jordan Neto

Suplentes

Luiz Guilherme Sá de Gusmão
Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo
Joaquim Maia Brandão Júnior
José Carlos Schmidt Murta Ribeiro
Luiz Roberto Nascimento Silva
Manoel Fernando Thompson Motta Filho
Banco de Investimentos Crédit Suisse S.A.
Olavo Monteiro de Carvalho
(Monteiro Aranha Participações S.A)
Patrick de Larragoiti Lucas
(Sul América Companhia Nacional de Seguros)
Ricardo Gattass
Rui Barreto
Sergio Lins Andrade

08

ONDE ESTAMOS



RIO DE JANEIRO

Edifício Luiz Simões Lopes (sede)

Praia de Botafogo, 190
Botafogo, Rio de Janeiro/RJ
22250-900

Casa Acervo CPDOC

Rua Jornalista Orlando Dantas, 60
Botafogo, Rio de Janeiro/RJ
22231-010

Casa Rosa FGV Projetos

Rua Jornalista Orlando Dantas, 36
Botafogo, Rio de Janeiro/RJ
22231-010

Centro Cultural FGV

Praia de Botafogo, 186
Botafogo, Rio de Janeiro/RJ
22250-900

Centro Empresarial Mario Henrique Simonsen (CEMHS)

Av. das Américas, 3.434, bloco I,
térreo (Lojas 101 e 202) e
2º andar (Unidades 201 a 208)
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ
22640-102

Edifício Âncora

Praia de Botafogo, 210, Salas 307, 308,
403, 506, 607/608, 704, 1.205/1.206,
Cobertura 01 e 02
Botafogo, Rio de Janeiro/RJ
22250-145

Edifício Darke

Avenida Treze de Maio, 23, 11º e 12º andares
Centro, Rio de Janeiro/RJ
20031-007

Edifício Octávio Gouvêa de Bulhões

Rua da Candelária, 6
Centro, Rio de Janeiro/RJ
20091-020

Edifício Professor Eugênio Gudín Filho

Rua Barão de Itambi, 60
Botafogo, Rio de Janeiro/RJ
22231-000

Edifício Roberto Campos

Rua Jornalista Orlando Dantas, 30
Botafogo, Rio de Janeiro/RJ
22231-010

Edifício Torre Oscar Niemeyer

Praia de Botafogo, 186
Botafogo, Rio de Janeiro/RJ
22250-900

Editora FGV

Rua Jornalista Orlando Dantas, 37
Botafogo, Rio de Janeiro/RJ
22231-010

FGV IBRE (Sondagem e Pesquisa de Mercado)

Rua Jornalista Orlando Dantas, 09
Botafogo, Rio de Janeiro/RJ
22231-010

FGV DAPP

Praia de Botafogo, 228, Salas 706/708
Botafogo, Rio de Janeiro/RJ
22250-906

SÃO PAULO

Centro Empresarial Getúlio Vargas Torre Jorge Flores

Avenida Paulista, 542 1º, 2º e 3º andares
Bela Vista, São Paulo/SP
01310-000

Edifício Alalou

Rua Rocha, 220
Bela Vista, São Paulo/SP
01330-000

Edifício Átrium Itapeva

Rua Itapeva, 286, conjuntos 101 ao 108 e 115 ao 118
Bela Vista, São Paulo/SP
01332-000

Edifício Barão de Cristina

Av. Paulista, 1.471, 1º andar
Bela Vista, São Paulo/SP
01311-200

Edifício Casa Verde

Rua Silvia, 23, conjuntos 5/10 e 12
Bela Vista, São Paulo/SP
01331-010

Edifício Condomínio Nações Unidas

Av. das Nações Unidas, 12.495, anexo 1
térreo e 1º andar
Cidade Monções, São Paulo/SP
04578-000

Edifício Dona Leopoldina

Rua Rocha, 233
Bela Vista, São Paulo/SP
01330-000

Edifício Dr. Luiz Simões Lopes

Av. Paulista, 548
Bela Vista, São Paulo/SP
01310-000

Edifício Eluma

Avenida Paulista, 1294, 15º andar
Bela Vista, São Paulo/SP
01310-100

Edifício Faria Lima

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.188, 1º, 2º
e 7º andares
Pinheiros, São Paulo/SP
01451-001

Edifício John F. Kennedy

Av. 9 de Julho, 2029
Bela Vista, São Paulo/SP
(acesso também pela Rua Itapeva, 432)
01313-902

Edifício Professor Remo Rinaldi Naddeo

Rua Itapeva, 474
Bela Vista, São Paulo/SP
01332-000

Rua Rocha, 245

Bela Vista, São Paulo/SP
01330-000

Rua Rocha, 247

Bela Vista, São Paulo/SP
01330-000

BRASÍLIA

SGAN (Setor de Grandes Áreas Norte)

Quadra 602, módulos A, B e C
Brasília - DF
70830-020

REDE DE CONVENIADAS

A Rede Conveniada da FGV é formada por mais de 40 instituições presentes em mais de 110 cidades brasileiras.

Entre os cursos oferecidos nas conveniadas, aqueles que têm a marca FGV são da Fundação Getulio Vargas. A comercialização, a logística e a operacionalização dos programas estão sob a incumbência das instituições que fazem parte da Rede, enquanto o conteúdo, os professores e a coordenação acadêmica são de inteira responsabilidade da FGV.

A direção acadêmica da FGV acompanha a elaboração, a execução e a atualização de cada um dos programas, garantindo que a qualidade dos cursos seja a mesma em todo o país.

- AC - Rio Branco
- AL - Maceió
- AM- Manaus
- AP - Macapá
- BA - Feira de Santana
- BA - Luís Eduardo Magalhães
- BA - Salvador
- BA - Vitória da Conquista
- CE - Fortaleza
- ES - Vitória
- GO - Anápolis
- GO - Catalão
- GO - Goiânia
- GO - Rio Verde
- MA - Imperatriz
- MA - São Luís
- MG - Araxá
- MG - Arcos
- MG - Belo Horizonte
- MG - Betim
- MG - Bom Despacho
- MG - Contagem
- MG - Divinópolis
- MG - Governador Valadares
- MG - Juiz de Fora
- MG - Montes Claros
- MG - Passos
- MG - Patos de Minas
- MG - Poços de Caldas
- MG - Pouso Alegre
- MG - Santana do Paraíso
- MG - Teófilo Otoni
- MG - Uberaba
- MG - Uberlândia

- MG - Varginha
- MG - Venda Nova
- MS - Campo Grande
- MS - Dourados
- MS - Três Lagoas
- MT - Cuiabá
- MT - Rondonópolis
- MT - Sinop
- PA - Altamira
- PA - Barcarena
- PA - Belém
- PA - Marabá
- PA - Paragominas
- PA - Parauapebas
- PA - Santarém
- PB - João Pessoa
- PE - Recife
- PI - Teresina
- PR - Cascavel
- PR - Curitiba
- PR - Foz do Iguaçu
- PR - Londrina
- PR - Maringá
- PR - Ponta Grossa
- RJ - Duque de Caxias
- RJ - Itaguaí
- RJ - Macaé
- RJ - Nova Iguaçu
- RJ - Resende
- RJ - Volta Redonda
- RN - Natal
- RO - Cacoal
- RO - Ji-Parana
- RO - Porto Velho
- RS - Caxias do Sul
- RS - Erechim
- RS - Novo Hamburgo
- RS - Passo Fundo
- RS - Pelotas
- RS - Porto Alegre
- RS - Santa Cruz do Sul
- RS - Santa Maria
- RS - Santa Rosa
- RS - Santo Ângelo
- SC - Balneário Camboriú
- SC - Blumenau
- SC - Chapecó
- SC - Criciúma
- SC - Florianópolis

- SC - Itajaí
- SC - Jaraguá do Sul
- SC - Joaçaba
- SC - Joinville
- SC - Lages
- SC - Mafra
- SC - Rio do Sul
- SC - Sao Bento do Sul
- SC - São José
- SC - Tubarão
- SE - Aracaju
- SP - Americana
- SP - Araçatuba
- SP - Araraquara
- SP - Barueri
- SP - Bauru
- SP - Botucatu
- SP - Campinas
- SP - Franca
- SP - Guarulhos
- SP - Itapetininga
- SP - Itu
- SP - Jundiaí
- SP - Lins
- SP - Marília
- SP - Mogi das Cruzes
- SP - Osasco
- SP - Piracicaba
- SP - Presidente Prudente
- SP - Ribeirão Preto
- SP - Santo André
- SP - Santos
- SP - São Caetano do Sul
- SP - São Carlos
- SP - São José do Rio Preto
- SP - São José dos Campos
- SP - Sorocaba
- SP - Taubaté
- TO - Araguaina
- TO - Palmas



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Praia de Botafogo, 190
22250 900
Rio de Janeiro/RJ
55 21 3799 4747

CRÉDITOS:

Coordenação e Conceito: Diretoria de Comunicação e Marketing (FGV DICOM)

Diretor de Comunicação e Marketing: Marcos Henrique Facó

Gerente de Comunicação e Design: Henrique Rajão

Projeto gráfico: Beatriz Fazolo

Conteúdo: Fernanda Rufino



fgv.br